

## 204 - TOLERÂNCIA DE CAPRINOS E OVINOS AO CALOR, NO NORDESTE DO BRASIL

F. A. V. ARRUDA<sup>1</sup> e K. P. PANT<sup>2</sup>

Caprinos das raças Canindê, Anglo-Nubiana e Bhuj e, ovinos deslana dos das raças Morada Nova e Santa Inês foram comparadas em suas temperaturas retais e taxas respiratórias, antes, ao final do exercício forçado de 15 minutos e após até uma hora de repouso, com intervalos de 15 minutos, para avaliar a tolerância ao calor ambiental. Os resultados mostraram que a temperatura retal inicial não foi diferente entre as cinco raças. No entanto, após exercício, essa temperatura elevou-se de 1,25<sup>o</sup> até 1,95<sup>o</sup>C nas diferentes raças. Não houve diferença ( $P > 0,05$ ) na elevação da temperatura corporal entre espécies. Após o exercício, a recuperação foi rápida nos caprinos Bhuj e Canindê, enquanto que foi mais lenta nos ovinos e caprinos da raça Anglo-Nubiana. A variação inicial no ritmo respiratório apresentou-se mais elevada na raça Anglo-Nubiana, em comparação com as outras raças de caprinos e de ovinos. Depois do exercício, os ovinos apresentaram menor elevação no ritmo respiratório do que os caprinos. Isto pode em parte, explicar a maior velocidade de recuperação da temperatura corporal dos caprinos Bhuj e Canindê, os quais tiveram distintamente, os mais elevados ritmos respiratórios após o exercício. O ritmo respiratório da raça Anglo-Nubiana voltou ao normal dentro de 15 minutos após o exercício e somente da Bhuj continuou elevada após os 15 minutos de descanso. As outras raças estudadas foram intermediárias. Todas as raças voltaram ao ritmo respiratório normal, após trinta minutos de repouso. Um novo índice foi construído com base no retorno mais rápido da temperatura corporal para uma normal de 39<sup>o</sup>C, comum para todos os animais, considerado como único critério para determinação da tolerância ao calor dos animais. Este índice resultou nos seguintes valores médios: Bhuj 74,60; Anglo-Nubiano 69,48; Canindê 69,10; Santa Inês 66,03; Morada Nova 65,90. Estes valores indicam a superioridade dos caprinos.

<sup>1</sup>-M.Sc., Pesquisador EMBRAPA/CNPCaprinos, Sobral-Ceará 2- Ph.D., Consultor do IICA/EMBRAPA/CNPCaprinos